

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada numa relação direta com as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River

• Fotos: Câmara Municipal de Ponta Delgada • Texto: Augusto Pessoa

Tivemos oportunidade de ver via RTP Açores a transmissão em direto das Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, em São Miguel.

Mais um episódio da religiosidade popular, traduzido num espírito de fé e partilha que se manifesta em várias ações de união e solidariedade.

Um espírito que acompanhou quem em terras americanas procurou e encontrou, na sua maioria, o que a origem não tinha possibilidades de lhes dar.

Vimos o cortejo etnográfico, colorido e presenciado por um cordão de gente, que enchia a avenida. Eram aos milhares.

Bandas de música, ranchos folclóricos, carros de bois, carros alegóricos, grupos de foliões, constituíram um belo quadro da vida açoriana que o mundo pode relembrar através da RTP Açores.

Mas no entusiasmo das reportagens, não podemos esquecer as suas origens o seu reflexo na diáspora e retrocesso da diáspora ao reviver das Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada.

E curiosamente como um dos grandes impulsionadores da religiosidade em torno da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade e da exteriorização das festividades, tivemos o nome incontornável de Heitor Sousa.

Seria ele um dos grandes impulsionadores das festas do Espírito Santo em Ponta Delgada. Seria ele profundo devoto do Espírito Santo a lançar em Fall River a semente do que hoje são as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, em Fall River, as maiores no mundo da diáspora.

Até a vida lhe permitir coordenou com estrondoso êxito os anos sucessivos das Grandes Festas em Fall River, prestes a virar mais uma página num historial digno dos mais altos pergaminhos da religiosidade crente de um povo.

Mas Heitor Sousa, fundador e coordenador das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, desde o primeiro minuto sempre manteve uma relação muito próxima com a origem.

Sucessivos presidentes do Governo Regional dos Açores, ministros do Governo Central em Lisboa, bispos das mais diversas dioceses, convidados civis dos mais diversos quadrantes, grupos de música tradicional, enfim, ninguém sabia dizer não a Heitor Sousa.

A certa altura, a convidada de honra foi Berta Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada. A mesma Berta Cabral que ergueu as Portas da Cidade em Fall River. Berta Cabral, ao ver as mais de 200 mil pessoas atraídas pelas Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, pensou: “Se toda esta boa gente aqui radicada respondeu ao chamamento de Heitor Sousa para viver as Festas do Espírito Santo e foram na ordem das 200 mil pessoas, será que em Ponta Delgada não seremos capazes de feito semelhante?”. Se melhor o pensou, melhor o fez. E assim Ponta Delgada viveu, repleto do maior êxito, no passado fim de semana, mais uma edição das Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada, que Berta Cabral reativou no regresso de Fall River.

José Bolieiro, atual presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, deu-lhe continuidade, tal como o pode comprovar quem assistiu às reportagens da RTP-Açores,

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



durante o passado fim de semana.

E como se depreende, o sentimento do viver das festividades em honra da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade andou nas asas da pombinha do Espírito Santo e levou a boa nova às duas comunidades, Fall River e Ponta Delgada, graças ao saudoso Heitor Sousa e Berta Cabral.



Evocação da cena em que o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Bolieiro, recebe da “rainha Santa Isabel” a coroa do Espírito Santo, na presença do “rei D. Dinis” no decorrer do cortejo etnográfico. Na foto abaixo, o vendedor de rebuçados.



As típicas cangas dos bois que enfeitam os carros durante o cortejo etnográfico das Grandes Festas do Espírito Santo mas estas em Fall River, que se pode identificar com a igreja de Sant’Ana ao fundo.

Na foto abaixo, foliões oriundos das mais diversas freguesias do concelho de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, tomaram parte no cortejo etnográfico cantando em frente à coroa do Divino Espírito Santo junto da qual estava o presidente da câmara de Ponta Delgada, José Bolieiro, e o presidente das Grandes Festas do Espírito da Nova Inglaterra em Fall River, John Medeiros.



José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, na escadaria de acesso aos paços do concelho com a bandeira do Espírito Santo, que faria parte do império.



José Bolieiro, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e John Medeiros, presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River durante as Grandes Festas em Ponta Delgada, com elementos da comissão organizadora.



“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes senão mesmo a mais forte da comunidade portuguesa no mundo”

— José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades convidado de honra às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em 2017

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis é o convidado eclesiástico, Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores, será o convidado civil
• *Cônsul Shelley Pires representa as comunidades*

D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, será o convidado eclesiástico das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, tal como PT anunciou na última edição.

Nasceu a 27 de maio de 1940 em Barbadães de Baixo, concelho de Vila Pouca de Aguiar, distrito de Vila Real. Foi ordenado presbítero a 21 de setembro de 1963 na Diocese de Vila Real.

Estudou Teologia Espiritual na Universidade Gregoriana em Roma. Foi Diretor Espiritual no Seminário de Vila Real, professor de Teologia Fundamental. Prefeito de estudos no Seminário do Portoe pároco em Chaves. Desempenhou várias posições administrativas.

Preside pela segunda vez às Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, será o convidado civil à 33.ª edição das maiores festas dos portugueses fora de Portugal e que se realizam de 21 a 25 de agosto de 2019, em Fall River.

Paulo Teves tem sido uma presença anual nas Grandes Festas, desde que foi nomeado para o cargo de diretor regional das Comunidades.

Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, será a representante da comunidade.

Portuguese Times sabe também que estará em Fall River, durante as Grandes Festas, o padre Adriano Borges, reitor do Santuário

da Esperança em São Miguel, a convite do presidente das Grandes Festas, José Medeiros, de quem é amigo pessoal.

//////////

“Há grandes manifestações da comunidade em vários países, mas direi que esta é aquela que pela sua dinâmica cultural, social, empresarial e económica se afirma como uma das mais fortes, senão mesmo a mais forte das manifestações da comunidade portuguesa no mundo”, disse José Luís Carneiro, secretário de Estado das Comunidades, exprimindo-se sem qualquer sombra de dúvida ao PT, manifestando a sua visão perante o desenrolar das Grandes Festas do Espírito Santo, a que teve honras de presidir em 2017.

Podíamos ser nós a referir uma vez mais todo o potencial que vão envolver as Grandes Festas, numa dinâmica única das componentes religiosa e popular, mas preferimos registar as declarações daquele ilustre membro do Governo português, que acompanhamos na sua visita a esta região de Massachusetts e Rhode Island.

Mas José Luís Carneiro esteve nesta região na qualidade de convidado de honra das Grandes Festas, tendo tido palavras de elogio à organização, presidida por Duarte Nuno Carreiro, que brilhou perante uma multidão de 250 mil pessoas, que não passou despercebida ao secretário de Estado das Comunidades.

Quando um elemento do Governo português não se



D. Gilberto Décio Canavarro dos Reis, Bispo Emérito de Setúbal, convidado de honra às Grandes Festas de 2019.



Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores, convidado de honra às Grandes Festas 2019.



Cónego Adriano Borges, reitor do Santuário da Esperança em Ponta Delgada, S. Miguel, convidado às Grandes Festas 2019.



Shelley Pires, cônsul de Portugal em New Bedford, representa a comunidade nas GF 2019.



John Medeiros, presidente das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

intimida a declarar que está perante a maior manifestação da comunidade portuguesa no mundo, vem completar o nosso pensamento, quando temos vindo a afirmar esta visível realidade.

Mas uma manifestação, com cortejo etnográfico num bodo de leite recheado da maior manifestação da cultura popular, com carros alegóricos, carros de bois, ranchos folclóricos e petiscos distribuídos pelo caminho no sábado das festas e uma procissão de coroação, com as mordomias, entidades religiosas no domingo, após a missa solene na Catedral de Fall River.

São estas duas componentes, distintas, mas que se completam que voltaram a ser um contributo ao êxito das festas.

São milhares e tudo leva a crer que sejam milhares este ano, uma constante no decorrer das Grandes Festas, onde uma vez mais vai haver um programa direcionado à comunidade que corresponde à sua presença

Uma comunidade que apoia as festas, que vive as festas e tal como o saudoso Heitor Sousa nos dizia, “hoje todos querem um pedaço do bolo do sucesso”.

Vai-se ultrapassar a 33ª edição, quando poucos o previam e muitos o criticaram. Fomos o único órgão de comunicação social a acreditar desde a primeira edição.

Os suplementos não são mais do que um documento histórico, que ilustra o que

de novo se faz aliado ao tradicional, no âmbito das Grandes Festas.

Contamos com o apoio das firmas comerciais e industriais. Contamos com o apoio do poder associativo, na certeza de que vão ver o seu esforço imortalizado na reportagem.

As Grandes Festas, sendo a maior iniciativa comunitária por terras da diá-

pora, não se podem limitar a uma foto e legenda. Merecem muito mais. Está ali o trabalho de um ano. Gente que vive as festas. Gente que teima em manter vivo o sonho de Heitor Sousa, que lá no assento eterno onde subiu se memórias desta vida se consentem deve estar orgulhoso pelo legado que deixou em terra.

